

o nosso mundo
a nossa dignidade
o nosso futuro

FICHA TEMÁTICA

ANO EUROPEU PARA O DESENVOLVIMENTO

Março de 2015



O que é

O Ano Europeu para o Desenvolvimento (AED) foi decretado por [decisão conjunta do Parlamento e do Conselho da União Europeia](#) e decorre durante o ano de 2015 em todos os países da União Europeia, com o mote “**O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro**”. Este é um **ano especialmente importante para o Desenvolvimento Global**, já que marca o fim da vigência dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio e a definição de uma nova Agenda de Desenvolvimento Global, pelo que é necessário aprofundar o conhecimento e impulsionar o debate sobre o lugar de Portugal e da Europa nos novos desafios do desenvolvimento num mundo cada vez mais interdependente e globalizado.

O Ano Europeu para o Desenvolvimento pretende ser um catalisador de sensibilização para as temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento, através da promoção do debate público, da Educação para o Desenvolvimento e da divulgação e partilha de boas práticas. Ambiciona, assim, incentivar a participação direta, o pensamento crítico e o interesse ativo dos cidadãos da União na cooperação para o desenvolvimento assim como na formulação e execução das respetivas políticas. Pretende igualmente sensibilizar para a política europeia de cooperação para o desenvolvimento, procurando alcançar uma maior compreensão da coerência das políticas numa perspetiva de desenvolvimento e promovendo, tanto junto dos cidadãos da Europa como dos cidadãos dos países em desenvolvimento, um sentimento comum de responsabilidade, solidariedade e oportunidade, conforme os seguinte princípios.



As temáticas

O AED está organizado em torno de temáticas mensais:

TEMAS	
Jan	A Europa no mundo
Fev	Educação
Mar	Mulheres e Raparigas
Abr	Saúde
Mai	Paz e Segurança
Jun	Crescimento Sustentável, Empresas e Emprego Digno
Jul	Crianças e Juventude
Ago	Ação Humanitária
Set	Migração e Demografia
Out	Segurança Alimentar
Nov	Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática
Dez	Direitos Humanos e Governação

O Programa de Trabalho Nacional



O programa nacional português do AED pretende contribuir para **informar, sensibilizar e promover o interesse, a participação e o pensamento crítico dos cidadãos portugueses** no que diz respeito às políticas de desenvolvimento portuguesa e europeia e ao papel de Portugal e da Europa nos novos desafios do desenvolvimento.

A meta final é um mundo mais justo, digno, sustentável e cumpridor dos Direitos Humanos, com a garantia das liberdades e dos direitos fundamentais e a erradicação da pobreza. Este grande objetivo implica a ação de todos: Estados, organizações internacionais, organizações da sociedade civil e cidadãos. **A participação ativa de Portugal e dos portugueses é fundamental e imperativa.**

Os estudos efetuados sobre a perceção dos cidadãos europeus sobre esta temática (Eurobarómetro) revelam que **a maioria dos portugueses considera que ajudar os países em desenvolvimento é importante e que essa ajuda deve ser aumentada.** Os inquiridos consideram que a luta contra a pobreza nestes países tem uma influência positiva nos cidadãos da União Europeia e que os mesmos podem desempenhar um papel importante nesta luta. No entanto, são poucos os portugueses inquiridos que estão envolvidos pessoalmente na ajuda às pessoas dos países em desenvolvimento e também são poucos os que estão dispostos a pagar mais por bens alimentares oriundos destes países (comércio justo, por exemplo). Espera-se que no fim do ano de 2015 os portugueses estejam mais informados, sensibilizados e ativos quanto à Cooperação para o Desenvolvimento e que seja reforçado o sentimento comum de responsabilidade e solidariedade dos cidadãos.

Coordenação Nacional



A entidade coordenadora do AED em Portugal é o **Camões – Instituto de Cooperação e da Língua**. É um instituto público integrado na administração indireta do Estado, com autonomia administrativa, financeira e património próprio, que age sob superintendência do Ministério de Negócios Estrangeiros na orientação, coordenação e execução da política cultural externa de Portugal. A missão do Camões I.P. nesta área é propor e executar a Política de Cooperação Portuguesa para o Desenvolvimento e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas.

O programa nacional do Ano Europeu para o Desenvolvimento conta com o envolvimento de várias instituições públicas e organizações da sociedade civil portuguesa.

Embaixadora Nacional do AED2015



Cláudia Semedo nasceu a 18 de Janeiro de 1983, em Oeiras, e é uma atriz e apresentadora da televisão portuguesa. Para além da carreira televisiva, é frequente vê-la associada a campanhas de causas sociais: é a cara das campanhas contra a violência doméstica e contra a violência no namoro da Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade e é uma presença frequente em ações de voluntariado.

O cargo de embaixadora do Ano Internacional para o Desenvolvimento foi-lhe atribuído pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua. A propósito desta nomeação, Cláudia Semedo afirma: *"Acredito que posso mudar o Mundo, mas tenho noção do limite dos meus braços e do alcance da minha voz. Este convite é como receber um megafone e uma extensão de braços para fazer chegar a mensagem deste programa a mais públicos."*

Atividades

As atividades previstas para Portugal durante o AED são variadas e dependem não só da entidade coordenadora, mas também da iniciativa dos parceiros. Algumas das atividades previstas são:

- **Campanha de Comunicação** - A campanha nacional inclui um website e uma página de Facebook. Inclui também iniciativas e produtos destinados a vários órgãos de comunicação social, abrangendo autarquias, empresas e sociedade civil.
- **Embaixadora do Ano Europeu para o Desenvolvimento** - A atriz Cláudia Semedo foi a escolhida como embaixadora para esta iniciativa. A atriz está ligada a questões de voluntariado e do desenvolvimento.
- **Cerimónia de Abertura** - A cerimónia de abertura ocorreu no Porto a 14 de fevereiro, em parceria com a Câmara Municipal.
- **Inquérito aos parceiros** - Serão feitos dois questionários para compreender a evolução do conhecimento quanto às questões do desenvolvimento dos parceiros e dos públicos-alvo. O primeiro em fevereiro de 2015 e o segundo em fevereiro de 2016.
- **Exposição de rua itinerante** - A exposição de rua itinerante começa em maio, em Lisboa, e inclui a cidade do Porto. É dedicada aos 12 temas do AED. A dinamização da exposição fica a cargo dos diferentes parceiros.

- **Prémios de Jornalismo** - Serão entregues prémios de jornalismo a jornalistas nacionais da imprensa escrita, rádio, televisão e online que apresentem trabalhos nas áreas do desenvolvimento. Estes prémios são atribuídos em parceria com a instituição Corações com Coroa. A edição 2015 do “Prémio Comunicação Corações Capazes de Construir” é dedicada ao Ano Europeu.
- **Conferência Internacional** - A conferência é realizada em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian no dia 11 de julho e debaterá os desafios do desenvolvimento.
- **Semana do Desenvolvimento** - A semana do desenvolvimento tem lugar de 13 a 17 de maio no Fórum Lisboa. A Plataforma Portuguesa das ONGD promoverá tertúlias, debates, exposições, mesas-redondas, ciclos de cinema, espetáculos musicais e outras atividades para informar e sensibilizar o público para as questões do desenvolvimento.
- **Conferência / Festa de Encerramento** - A Conferência Nacional do AED realiza-se em Lisboa no mês de dezembro.
- **Prémio de Investigação** - Será atribuído um prémio para trabalhos de investigação nacionais sobre Cooperação para o Desenvolvimento ou Educação para o Desenvolvimento.

Mensagens

A Humanidade é uma comunidade global

Somos cidadãos globais. As nossas vidas em Portugal estão interligadas com as vidas de todos, em vários pontos do planeta.
As nossas escolhas diárias têm impacto direto noutras pessoas.

Podemos fazer a diferença

Todos os dias, em muitos locais do mundo, as pessoas comuns estão a mudar hábitos, mentalidades e atitudes. Não fazem as primeiras páginas dos jornais, mas as iniciativas dos cidadãos estão a mudar o mundo.
Inspire-se pelos seus exemplos. Cada pessoa conta.

Os desafios globais exigem respostas globais

A interdependência e a globalização significam que muitos problemas locais têm causas globais e vice-versa.
 A cooperação internacional não é uma despesa ou um luxo, mas **uma necessidade perante os desafios que o mundo enfrenta.**

O nosso
mundo

A nossa
dignidade

O nosso
futuro

PARTICIPE!



NO FACEBOOK

www.facebook.com/anoeuropeudesenvolvimento2015



NO WEBSITE

<https://europa.eu/eyd2015/pt-pt>



No Twitter europeu

#EYD2015



Nos grupos internacionais de discussão, como:

<http://capacity4dev.ec.europa.eu/eyd2015/>